

ONCO VIDA INSTITUTO ESPECIALIZADO DE ONCOLOGIA S.A.
CNPJ: 01.682.668/0001-29

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2024		31/12/2023		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2024		31/12/2023	
	CIRCULANTE		CIRCULANTE		Fornecedores		21.305	13.310	CUSTO LÍQUIDA	
Caixa e equivalentes de caixa	18.300	3.276	Obrigações sociais		839	455			110.249	93.629
Contas a receber de clientes	40.420	32.858	Obrigações tributárias		7.902	4.051			(74.057)	(65.984)
Estoques	436	664	Dividendos a pagar		6.166	2.841				
Impostos a recuperar	7.872	4.766	Partes Relacionadas		227	-			36.192	27.645
Dividendos a receber	2.091	790	Passivos Arrendados		973	682				
Outros ativos	2.300	3.432	Outros Passivos		136	-				
Total do ativo circulante	71.419	45.786	Total do passivo circulante		37.548	21.339				
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE							
Impostos diferidos	5.358	7.098	Obrigações tributárias		395	-				
Investimentos	23.675	12.999	Debêitos com partes relacionadas		42.575	29.036				
Outros ativos	341	367	Adiantamento para futuro aumento de capital		2.492	5.192				
Depósito Judicial	917	-	Passivos Arrendados		5.097	4.902				
Imobilizado	10.639	11.792	Total do passivo não circulante		50.559	39.130				
Intangível	426	552	PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Direito de Uso de Ativos Arrendados	5.273	4.906	Capital Social		16.415	2.272				
Total do ativo não circulante	46.629	37.714	Reserva de lucros		13.797	13.566				
			Reserva de capital		6.956	6.956				
			Transações com acionistas		(7.227)	237				
			Total do Patrimônio Líquido		29.941	23.031				
TOTAL DO ATIVO	118.048	83.500	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		118.048	83.500				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Transações com acionistas	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	2.272			454	5.498	237	8.461
Resultado do exercício	-	-	-	-	7.926	-	7.926
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.882)	-	(1.882)
Constituição reserva legal	-	-	-	397	(397)	-	-
Ágio na incorporação	-	-	-	6.957	1.570	-	8.527
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	2.272			6.957	851	237	23.031
Integralização de Capital	14.143	-	-	-	(10.442)	-	3.701
Resultado do exercício	-	-	-	-	13.998	-	13.998
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(3.325)	-	(3.325)
Constituição reserva legal	-	-	-	700	(700)	-	-
Ágio em aquisições	-	(7.464)	-	-	-	-	(7.464)
Transferência	-	237	-	-	-	(237)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	16.415	(7.227)	6.957	1.551	12.246	-	29.941

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS

ONCO VIDA INSTITUTO ESPECIALIZADO DE ONCOLOGIA S.A ("Companhia")

Sociedade localizada na cidade de Salvador, BA, que atua na área de Oncologia Clínica. A controladora final da Companhia é a Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. Esta última é representada pelo fundo Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestatégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestatégia ("Josephina II").

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A Administração da Companhia também aplicou elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica CPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requisitos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio. **Continuidade operacional:** A administração têm, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, elas continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **2.2. Moeda funcional:** Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação pela Companhia. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contados da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **2.4. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando para parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurados ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. **Ativo financeiro:** Todas as compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. **Classificação:** Os instrumentos da dívida que atendem as condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. **Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. "Impairment" de ativos financeiros: A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são reconhecidas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.5. Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituida quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DE 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA	110.249	93.629
Custo dos serviços prestados	(74.057)	(65.984)
LUCRO BRUTO	36.192	27.645
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(18.861)	(15.058)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6)	(3.245)
Resultado de equivalência patrimonial	5.456	4.039
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	22.781	13.381
Receitas financeiras	488	646
Despesas financeiras	(4.720)	(4.184)
RESULTADO FINANCEIRO	18.233	9.381
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.549	9.843
Correntes	(2.810)	(2.059)
Diferidos	(1.741)	142
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.998	7.926

DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	13.998	7.926
Outros resultados abrangentes	-	237

RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO

	31/12/2024	31/12/2023
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	13.998	7.926
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.571	12.719
Provisões para perda de liquidação duvidosa e glosas	1.569	4.517
Juros com arrendamento mercantil	430	(217)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos		
Equivalência patrimonial	(5.456)	4.039
Ajuste a valor recuperável de ativos	(11.250)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.740	(7.098)
Baixa de investimento na alienação		
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(9.131)	(12.457)
Estoques	228	2.173
Impostos a recuperar	(3.106)	89
Outros ativos	241	(2.581)
Fornecedores	7.995	(6.261)
Salários e encargos	384	(89)
Tributos a pagar	4.239	(398)
Outros passivos	144	(3.662)
Caixa gerado pelas operações	4.596	(1.300)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.596	(1460)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(160)	(11.265)
Passivos arrendados	55	(432)
Aumento de capital	(2.700)	(2.946)
Dividendos recebidos	-	39
Contas a pagar por aquisição de controladas	11.250	-
Outras atividades de investimento	(6.143)	8.527
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	2.302	(6.077)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamento mercantil	(1.499)	-</